

Massive open online courses:  
Análise dos motivos influenciadores na escolha dos cursos pelos participantes

Massive open online courses: analysis of participants motivation in the choice of  
MOOCS

Cursos Abiertos, Masivos y en Línea: análisis de los motivos que influyen su selección  
por los participantes

DOI: <http://dx.doi.org/10.25087/resur5a1>

Eniel do Espírito Santo<sup>1</sup>

Recibido, 1° de febrero de 2018  
Aprobado, 2 de mayo de 2018

## Resumo

Os Massive Open Online Courses (MOOC) se apresentam como possibilidade de educação continuada massiva para milhares de pessoas em todo o mundo. Configuram-se quais recursos educacionais abertos, autodirigidos, ofertados na modalidade a distância e, amiúde, sem uma mediação tutorial. Neste artigo, temos como objetivo analisar o perfil de participantes egressos dos MOOC da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), visando avaliar os motivos influenciadores na escolha do curso. Do ponto de vista metodológico, a investigação se configura como uma pesquisa exploratória e descritiva, com abordagem quantitativa, complementada por uma análise qualitativa. Como procedimento de coleta de dados foi realizada uma pesquisa survey online, com uma amostra não

---

<sup>1</sup> Doutor e pós-doutor em Educação. É professor adjunto na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)

intencional de 486 concluintes de seis diferentes MOOC ofertados pela UFRB. A amostra apresentou em média 34,5 anos; predominantemente mulheres (70%); no nível superior (98,4%); sendo 68% com vínculo empregatício e 27,8% estudantes. Verificamos que os fatores que mais influenciam na escolha de um MOOC se relacionam com: a) indicação de amigos (79,2%); b) anseio pela obtenção ou aprimoramento dos conhecimentos (99%); c) melhoria do desempenho profissional (83,3%); d) melhoria no currículo (91,8%), e) cumprir atividades complementares do curso de graduação (51,4%), f) experimentar a EaD (72,6%), g) obter o certificado (57,2%), h) credibilidade da instituição (96,3%). Adicionalmente, os cursos foram avaliados como excelente/ótimo por 90,9% dos participantes, sendo que 99% fariam a indicação para um familiar ou amigo. Concluímos que a produção de MOOC deve considerar tais fatores no seu design educacional, visando promover *a efetividade da educação continuada neste formato massivo, gratuito e aberto*.

Palavras-chave: Educação a distância. MOOC. Perfil dos participantes. UFRB.

## Abstract

Massive Open Online Courses (MOOC) present the possibility of massive continuing education for thousands of people around the world. They are open educational resources, self-directed, generally offered by distance education institutions and often without any tutorial mediation. In this article, our objective is analyze the profile of egressed students participating in MOOC offered by Universidade Federal do Reconcavo da Bahia (UFRB), in order to evaluate the influencers reasons in the course choice. From a methodological point of view, the investigation is an exploratory and descriptive study with a quantitative approach, complemented by a qualitative analysis. As data collection procedure, an online survey was carried on with a non-intentional sample of 486 participants of six different

MOOC offered by UFRB. The sample presented an averaged 34.5 years; mostly women (70%); at the higher level (98.4%); with 68% employment relationship and 27.8% students. We found the following most influence factors in their MOOC's choice: a) friends indication (79.2%); b) desire for getting or improvement of knowledge (99%); c) improvement of professional performance (83.3%); d) improvement in the curriculum (91.8%); e) fulfill undergraduate complementary activities (51.4%); f) experience with the distance education (72.6%); g) obtaining the certificate (57.2%); h) institution credibility (96.3%). Furthermore, the courses have been evaluated as excellent/good by 90.9% of respondents, and 99% would suggestion them to a family member or friend. We conclude the MOOC's production should consider these factors in their educational design, in order to promote the effectiveness of continuing education in this massive, free and open format.

Keywords: Distance education. MOOC. Participants profile. UFRB.

## Resumen

Los Cursos Abiertos en Línea (Massive Open Online Courses o MOOCs) se presentan como posibilidad de educación continua masiva para miles de personas en todo el mundo. Se han venido configurando como recursos educativos abiertos, autodirigidos, ofrecidos en la modalidad a distancia y, a menudo, sin una mediación tutorial. En este artículo, nuestro objetivo es analizar el perfil de los participantes egresados de los MOOC de la Universidad Federal del Recôncavo de Bahía (UFRB), con el fin de evaluar los motivos que influyeron en la elección del curso. Desde el punto de vista metodológico, la investigación se configura como una investigación exploratoria y descriptiva, con abordaje cuantitativo, complementado por un análisis cualitativo. Como procedimiento de recolección de datos se realizó una encuesta encuesta en línea, con una muestra no intencional de 486 concluyentes

de seis diferentes MOOC ofrecidos por la UFRB. La muestra se formó con participantes que contaban en promedio 34,5 años; predominantemente mujeres (70%); en el nivel superior (98,4%); 68% con vínculo laboral y 27,8%, estudiantes. Verificamos que los factores que más influyen en la elección de un MOOC son: a) indicación de amigos (79,2%); b) anhelo por la obtención o perfeccionamiento de los conocimientos (99%); c) mejora del rendimiento profesional (83,3%); d) mejora en el currículo (91,8%), e) cumplir actividades complementarias del curso de graduación (51,4%), f) experimentar la EaD (72,6%), g) obtener el certificado (57,2% h) credibilidad de la institución (96,3%). Adicionalmente, los cursos fueron evaluados como excelente / óptimo por 90,9% de los participantes. Concluimos que la producción de MOOC debe considerar tales factores en su diseño educativo, buscando promover la efectividad de la educación continuada en este formato masivo, gratuito y abierto.

Palabras clave: Educación a distancia. MOOC. Perfil de los participantes. UFRB

## Introdução

Conhecidos na literatura pelo seu acrônimo MOOC, os *Massive Open Online Courses* têm se apresentado como possibilidade de educação continuada para milhares que desejam se aperfeiçoar em determinada temática do conhecimento, contando com o suporte teórico e metodológico de uma universidade ou instituição de ensino superior.

Atualmente, centenas de universidades ofertam cursos MOOC em todo o mundo, quer como iniciativa individual quer como parte das plataformas *online* que congregam dezenas de instituições, tais como Coursera, edX, Udacity, Veduca entre tantas outras. De fato, o número de inscritos em tais cursos alcançam quantitativos deveras assombrosos, não

obstante o reduzidíssimo percentual daqueles que conseguem concluir as atividades propostas e, conseqüentemente, finalizar o curso.

Diante da ampla oferta de cursos MOOC e o seu elevado número de participantes, neste artigo temos por objetivo analisar o perfil dos participantes inscritos nos MOOC ofertados pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), visando identificar os possíveis motivos que influenciaram na escolha do MOOC cursado.

Esta pesquisa é relevante ao aportar à comunidade acadêmica uma análise inédita na língua portuguesa nesta temática, fornecendo subsídios pertinentes para as instituições desenvolvedoras de MOOC, especialmente as instituições de ensino superior pública, com relação ao perfil da clientela e possíveis fatores influenciadores na escolha do curso pelos participantes.

#### Revisão de literatura

Os MOOC surgiram no final da primeira década do século XXI, tendo como fundamento pedagógico a teoria conectivista da aprendizagem, proposta por George Siemens e Stephen Downs. Entretanto, a maior parte dos MOOC atuais deixaram o pressuposto do aprendizado colaborativo em rede, substituindo-o pela concepção inatista em que o autoaprendizado é valorizado, com pouco ou quase nenhum contato entre os participantes, razão pela qual também encontramos na literatura a denominação xMOOCs para esta geração atual de cursos *online*, massivos, abertos e gratuitos (YOUSEF et al, 2014; SANTO et al, 2015).

Entretanto, independentemente do seu fundamento pedagógico, os MOOC necessitam utilizar as mais variadas possibilidades de ferramentas como suporte à mediação

pedagógica, destacando-se as vídeoaulas, aulas narradas, vídeos diversos, gamificação etc., além de textos didáticos dialogados e, sobretudo, articulados com amplo material para estudo complementar disponível *online*, permitindo ao estudante traçar seu roteiro de autoaprendizagem, assevera Santo (2016).

Com a ampla difusão educacional dos MOOC como ferramenta de educação continuada não formal, muitos investigadores têm se debruçado sobre a análise do perfil dos participantes de tais cursos visando, sobretudo, melhor compreender as demandas dos inscritos e aprimorar os cursos ofertados, sob a ótica da melhoria contínua.

Desta maneira, Francis (2015) realizou um estudo com 135.000 participantes em que catalogou seu perfil demográfico e comportamental em quatro cursos de astrofísica ofertados pela *Australian National University*. Os dados coletados demonstraram que 87% dos participantes afirmaram surpreendentemente ter aprendido tanto ou mais com os MOOC do que nos cursos presenciais.

Christensen et al (2013) também pesquisaram 32.779 participantes dos MOOC na plataforma Coursera, ofertados pela *University of Pennsylvania*, e constataram que a maioria dos estudantes eram jovens, com bom nível de escolaridade, empregados e residentes em países desenvolvidos. Entre as principais razões apontadas pelos participantes por terem se inscrito em um MOOC foram a melhoria das habilidades e competências laborais, além da curiosidade.

Visando compreender o advento dos MOOC em uma perspectiva oriental, Zhong, Zhang e Liu (2016) implementaram um estudo com 1783 estudantes inscritos no curso “Fundamentos das Ciências da Computação”, ofertado pela *Shen Zhen University*. A pesquisa revelou que os participantes tinham em média 19,8 anos e os principais motivos

elencados pela escolha do formato MOOC foram tanto o assunto interessante, quanto a flexibilidade para conciliar os horários de estudo com outras atividades.

Jordan (2014) investigou os fatores que influenciam tanto as inscrições quanto a finalização do curso pelos participantes. A média de participantes nos MOOC pesquisados contemplaram cerca de 43.000 estudantes, sendo que 6,5% destes finalizaram seus cursos, apresentando uma correlação negativa em função da extensão do curso.

Considerando que a educação a distância se constitui em um campo em efervescente construção, verificamos que os estudos dos MOOC estão na sua gênese pois se trata de um formato recente de educação continuada. Assim, são bem-vindas pesquisas que contribuam para a sua melhor compreensão e sejam capazes de fornecer *insights* para o desenvolvimento de novos MOOC.

## Material e métodos

A pesquisa de campo buscou analisar o perfil dos cursistas inscritos nos MOOC ofertados pela UFRB, visando identificar os possíveis motivos que influenciaram na escolha do curso. Configura-se como uma investigação de cunho social na área das ciências humanas, cujo foco de estudo se relaciona com o campo da realidade social no âmbito da educação superior. Considerando-se que a EaD se constitui em um campo teórico em construção, foi adotada uma abordagem quantitativa, subsidiada por elementos qualitativos resultantes da observação *in loco* (SILVA; LOPES, 2014).

Quanto à caracterização da tipologia de operacionalização da pesquisa de campo, adotou-se os conceitos de Triviños (2006) e Gil (2007) com a seguinte classificação: a) quanto aos objetivos, trata-se de um estudo exploratório descritivo; b) quanto à fonte de dados, a pesquisa se apoiou tanto em uma revisão sistemática de literatura como também na

pesquisa de campo e, finalmente, c) quanto aos procedimentos de coleta de dados, foi realizada um levantamento ou pesquisa *survey*.

O levantamento (*survey*) foi delimitado no universo de 3.661 participantes inscritos nos 06 (seis) cursos MOOC ofertados pela UFRB no período de fevereiro a abril de 2016, a saber, 1) Moodle para Professores e Tutores; 2) Planejamento, Avaliação e Fundamentos da EaD; 3) Leitura e Produção de Textos Acadêmicos; 4) Normas ABNT para Trabalhos Acadêmicos; 5) Conferência Web e 6) Prezi Básico. A definição do *lócus* desta investigação atendeu aos critérios de abertura pela Superintendência de Educação Aberta e a Distância - SEAD, que disponibilizou irrestrito acesso ao banco de dados para a participação voluntária dos estudantes na investigação.

Neste levantamento *survey* optamos pela utilização de um *software open* para realização de pesquisa *online*, cujo link foi disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem a todos os participantes dos cursos, antes da emissão do certificado *online*. Foram respondidos 486 (13,3%), sendo que a aleatoriedade da definição da amostra atendeu aos princípios propostos por Trivínos (2006), isto é, sujeitos da pesquisa essenciais para o esclarecimento do assunto, facilidade para se encontrar as pessoas e tempo dos indivíduos para responder ao instrumento da pesquisa.

#### Análise e discussão dos dados

A Universidade do Recôncavo da Bahia (UFRB) é uma universidade pública que compõe o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), juntamente com outras 102 universidades públicas e institutos federais. Por meio da Superintendência de Educação Aberta e a Distância (SEAD), a UFRB tem ofertado desde 2014 programas de capacitação continuada *online* (*Small Private Online Courses – SPOC*) e em 2015 iniciou o curso de Licenciatura em Matemática a distância. Ainda em 2015 também começou a oferta de 06



(seis) cursos MOOC, chamados localmente de cursos abertos *online* sem tutoria, alcançando o total de 12.278 participantes inscritos até o final de 2015.

Visando conhecer o perfil dos participantes dos cursos MOOC, foi realizada uma pesquisa *online* com o universo de todos os inscritos (3.661) nos meses de fevereiro a abril de 2016, tendo-se obtido retorno de 486 questionários que compõem a amostra analisada.

#### Dados demográficos da amostra

A idade média ponderada apresentada pelos 486 participantes da amostra foi 34,5 anos, sendo 28,4 a idade modal, ou seja, a que aparece com maior frequência (fórmula de King). Adicionalmente, na tabela 1 observamos que 39,9% do total dos participantes estão na faixa etária entre os 15 e 30 anos. O estudo realizado por Christensen et al (2013) também revelou que 40% dos estudantes de MOOC estão abaixo de 30 anos de idade.

Tabela 1: Faixa etária dos participantes

<b>Idade</b>	<b>Participantes</b>	<b>%</b>
<b>15 -  20</b>	<b>24</b>	<b>4,9%</b>
<b>21 -  25</b>	<b>84</b>	<b>17,3%</b>
<b>26 -  30</b>	<b>86</b>	<b>17,7%</b>
<b>31 -  35</b>	<b>81</b>	<b>16,7%</b>
<b>36 -  40</b>	<b>80</b>	<b>16,5%</b>
<b>41 -  45</b>	<b>59</b>	<b>12,1%</b>
<b>46 -  50</b>	<b>29</b>	<b>6,0%</b>
<b>51 -  55</b>	<b>34</b>	<b>7,0%</b>
<b>56 -  60</b>	<b>5</b>	<b>1,0%</b>
<b>Acima 61</b>	<b>4</b>	<b>0,8%</b>
<b>Soma (Σ)</b>	<b>486</b>	

Fonte: elaborado pelos autores

No gráfico 1 percebemos que a amostra dos participantes é predominantemente do gênero feminino (70%). Os cursos ofertados são multidisciplinares, na área de ciências humanas, e o público feminino tem se destacado na busca pela qualificação em nível de educação continuada. Entretanto, isso não ocorre com MOOC ofertados nas áreas de exatas, conforme demonstram tanto o estudo de Francis (2015), em que 71% dos participantes eram do gênero masculino, quanto na investigação de Christensen et al (2013) com 59,9% masculinos.

Gráfico 1: Gênero dos participantes



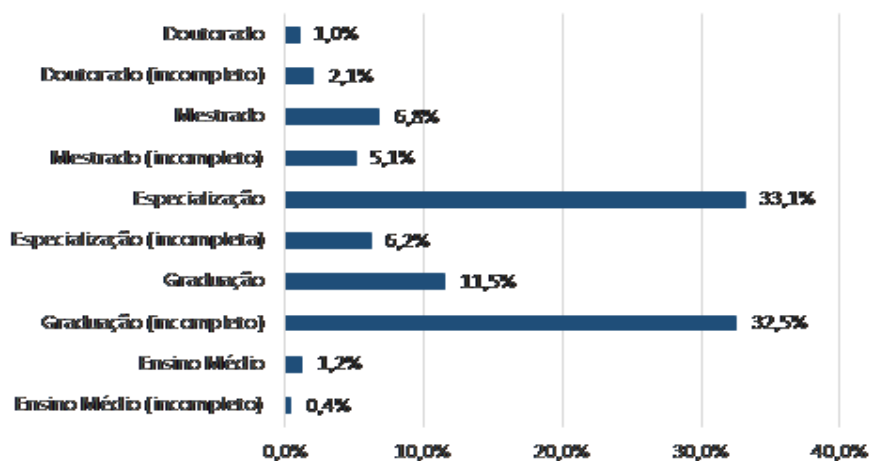
Fonte: elaborado pelos autores

Os participantes da amostra são provenientes de 21 estados da federação do Brasil e do Distrito Federal, deixando de ser contemplados somente os estados do Acre, Amapá, Maranhão, Roraima e Sergipe. Os estados mais representativos da amostra são Bahia (47%), Paraná (23%), Ceará (6%), São Paulo (3,9%), Distrito Federal (3,5%), Minas Gerais (3,5%) e Rio de Janeiro (3,3).

No tocante ao estado da Bahia (47%), sede das instalações da UFRB, as cidades que contemplaram maior número de participantes na amostra foram Cruz das Almas (16%),

Salvador (12%), Feira de Santana (8%), Amargosa e Santo Antônio de Jesus (6%). Tais dados são significativos, pois exceto a cidade de Salvador, todas as demais possuem *campi* instalados da UFRB.

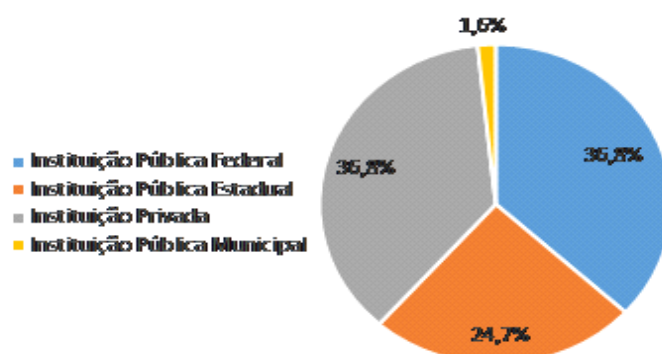
*Gráfico 2: Formação acadêmica dos participantes*



*Fonte: elaborado pelos autores*

A maior parte dos participantes da amostra estão no nível superior (98,4%), entre graduação e doutorado (concluído ou incompleto), como demonstrado no gráfico 2. Outros estudos relacionados com MOOC também indicam que a vasta maioria dos participantes possuem nível universitário, tratando-se de uma oportunidade de melhoria para se alcançar outros extratos da população que não possuem acesso ao nível superior (JORDAN, 2014; DING et al, 2014).

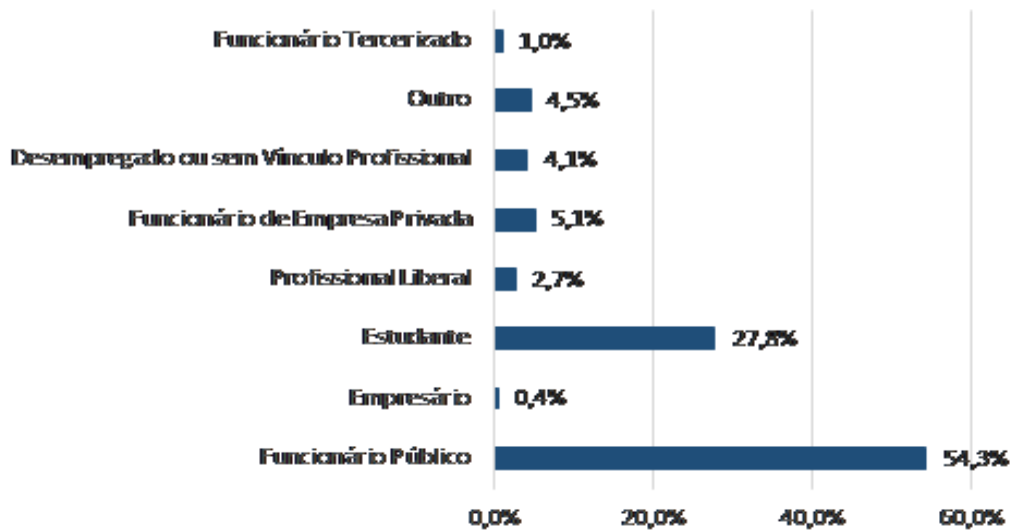
Gráfico 3: IES em que realiza ou finalizou a formação acadêmica



Fonte: elaborado pelos autores

No gráfico 3 observamos que os participantes são majoritariamente oriundos de instituições de ensino superior públicas quer federal (36,8%), estadual (24,7%) ou municipal (1,06%), ainda que tenhamos 36,8% de instituições privadas. No gráfico 4, ao avaliar a ocupação dos participantes verificamos que 27,8% são estudantes e 54,3% funcionários públicos. Além do aperfeiçoamento obtido, os MOOC que oferecem certificação são muito demandados pelos funcionários públicos para fins de progressão funcional e, no caso dos estudantes, para a comprovação nas atividades complementares exigidas pelos cursos de graduação.

Gráfico 4: Ocupação dos participantes



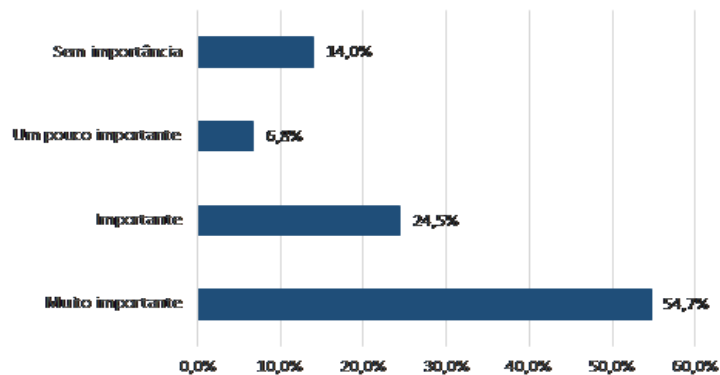
Fonte: elaborado pelos autores

Resumidamente, os participantes da pesquisa são predominantemente do gênero feminino (70%), estão em sua maioria no nível de ensino superior (concluído ou em andamento), são funcionários públicos (54,4%) e estudantes (27,8%) e majoritariamente oriundos de instituições de ensino superior da esfera pública.

#### Fatores motivadores na escolha do curso

Os fatores de motivação para a escolha de um MOOC são bem diversos, todavia, fundamentando-se na literatura elegemos 8 (oito) fatores-chave e solicitamos aos participantes que os avaliassem em uma escala: muito importante, importante, um pouco importante e sem importância. O objetivo foi verificar aqueles fatores assinalados como mais importantes e importantes pelos participantes.

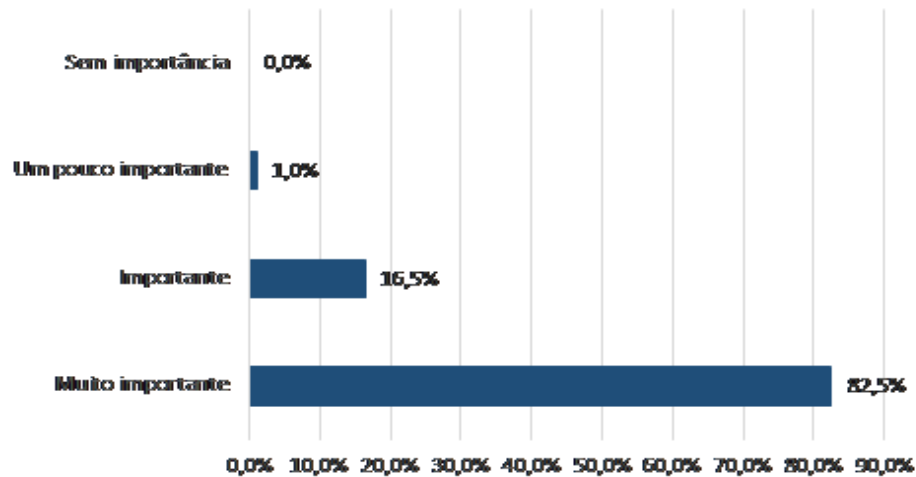
Gráfico 5: Indicação de amigos



Fonte: elaborado pelos autores

A indicação de amigos foi considerada por 79,2% da amostra como fator muito importante/importante na escolha do curso, conforme revela o gráfico 5. Muitos estudos relacionados com a graduação presencial tem apontado a relação entre amigos e a escolha de cursos, ainda que os dados relativos aos cursos EaD são escassos e necessitam ser complementados (ALVARADO; TURLEY, 2012). Contudo, os dados coletados demonstram o relevante papel da corrente de amigos na escolha de um curso, especialmente diante da incursão e consolidação das redes sociais.

Gráfico 6: Aprimoramento de conhecimentos na temática

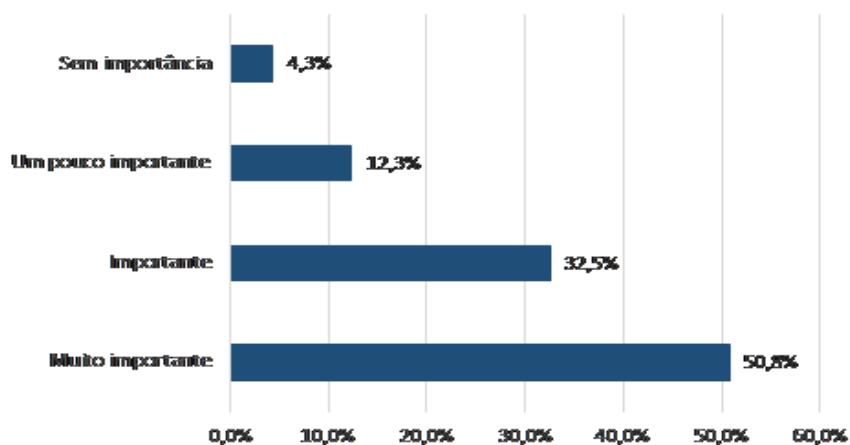


Fonte: elaborado pelos autores

O aprimoramento de conhecimentos na temática do curso MOOC mostrou-se um fator muito importante/importante para 99% da amostra, como apontado no gráfico 6. Nesta mesma senda, a pesquisa de Zhong, Zhang e Liu (2016) revelou que 55% dos pesquisados escolheram o MOOC por se tratar de uma interessante maneira de adquirir novos conhecimentos.

Também obteve destaque a busca por melhor colocação no mercado de trabalho, como fator preponderante para a escolha do MOOC. No gráfico 6 observamos que 83,3% dos participantes apontaram este fator como muito importante/importante, não obstante a investigação de Zhong, Zhang e Liu (2016) ter concluído que 27% escolheram o MOOC por lhes permitir adquirir novas habilidades úteis na busca por emprego.

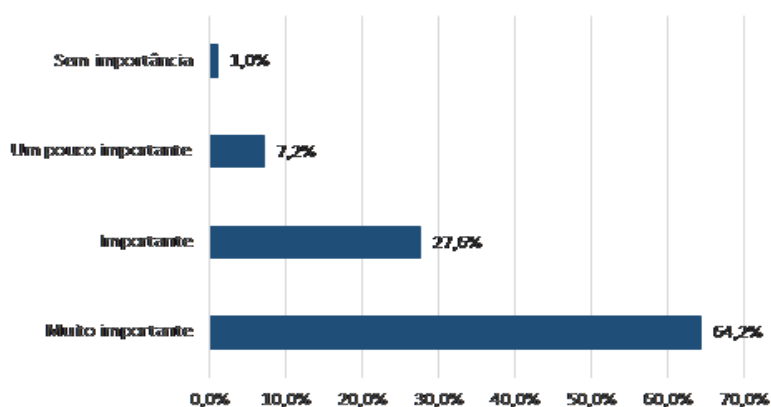
Gráfico 7: Obter melhor colocação no mercado de trabalho



Fonte: elaborado pelos autores

No gráfico 8 verificamos que em decorrência da busca pela colocação no mercado de trabalho, a melhoria no currículo pessoal foi apontada como muito importante/importante para 91,8% da amostra, corroborando os estudos de Christensen et al (2013).

Gráfico 8: Melhorar o currículo pessoal



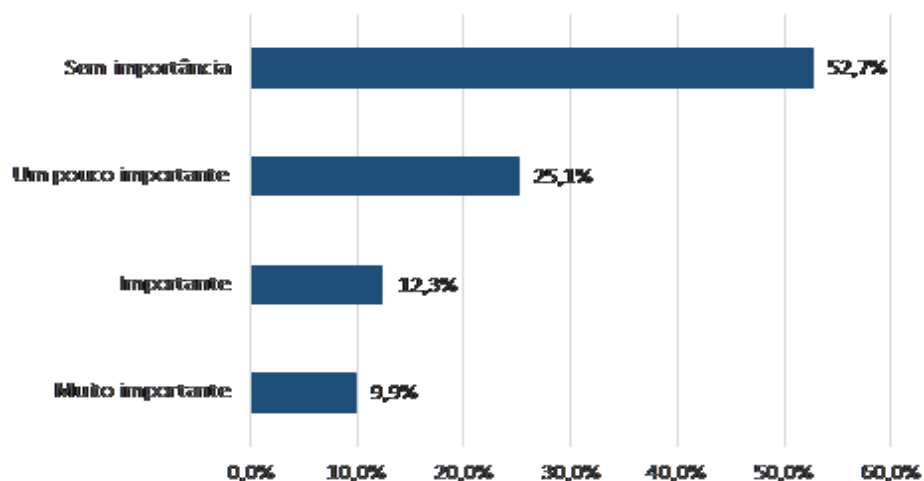
Fonte: elaborado pelos autores



O entretenimento pessoal deixou de ser escolhido como um fator de importância na escolha do curso pela maioria dos participantes. Todavia, não podemos desaperceber que no gráfico 9 temos 22,2% que consideraram este fator como muito importante/importante. Curiosamente, os estudos de Christensen et al (2013) revelaram que cerca da metade dos estudantes relataram que uma das razões para se inscreverem em um MOOC foi a curiosidade ou apenas para se divertir.

Isto revela que temos um grupo de participantes que escolheram o MOOC como diletantismo, em contraposição à vasta maioria que buscava se aprimorar profissionalmente. A oferta de cursos com temáticas diversificadas e não meramente de cunho profissional ou acadêmico poderá encontrar lugar para aqueles que buscam entretenimento na realização ao se inscreverem em um MOOC.

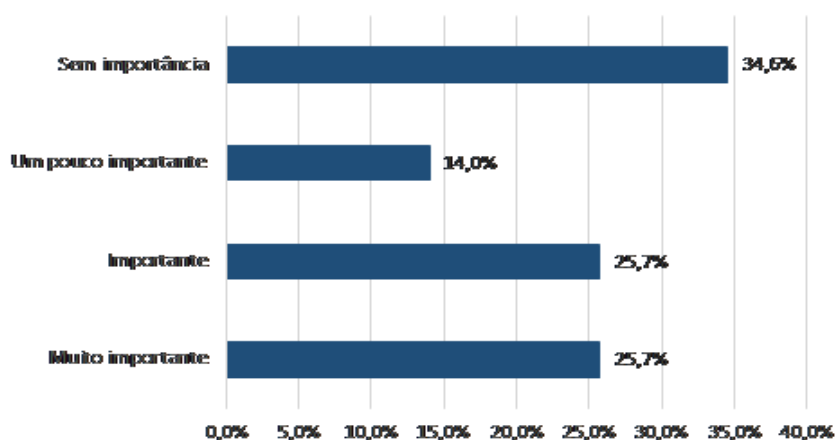
Gráfico 9: Entretenimento pessoal



Fonte: elaborado pelos autores

No Brasil os cursos de graduação, frequentemente, demandam que os estudantes cumpram uma carga horária obrigatória de atividades complementares em adição às disciplinas do curso. Por esta razão, verificamos no gráfico 10 que 51,4% dos participantes elegeram o cumprimento das atividades complementares da graduação como um dos fatores muito importante/importante na escolha do curso.

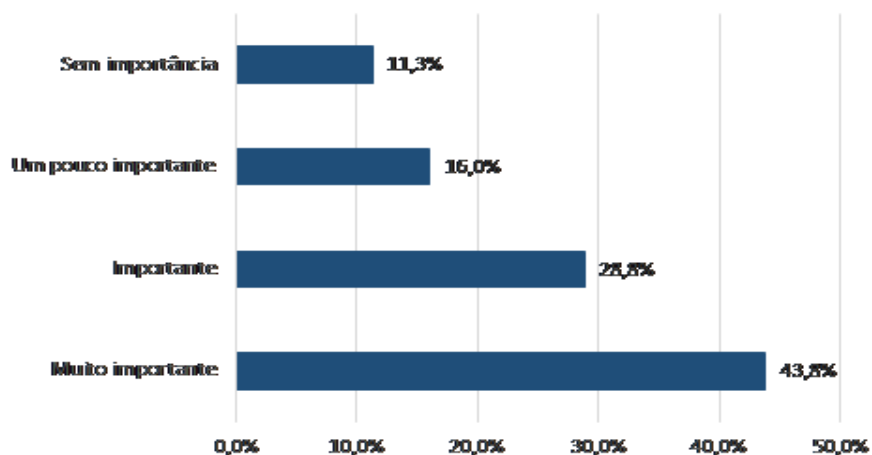
Gráfico 10: Cumprir atividades complementares da graduação



Fonte: elaborado pelos autores

Embora a EaD tenha se popularizado, especialmente nos anos recentes, muitos ainda não tiveram nenhuma experiência com a EaD e os MOOC fornecem uma oportunidade para experimentar esta modalidade, sem custo financeiro para o participante. Isto foi ressaltado por 72,6% da amostra que consideraram a oportunidade de experimentar um curso na modalidade a distância como um fator muito importante/importante na sua inscrição do MOOC, conforme evidenciado no gráfico 11.

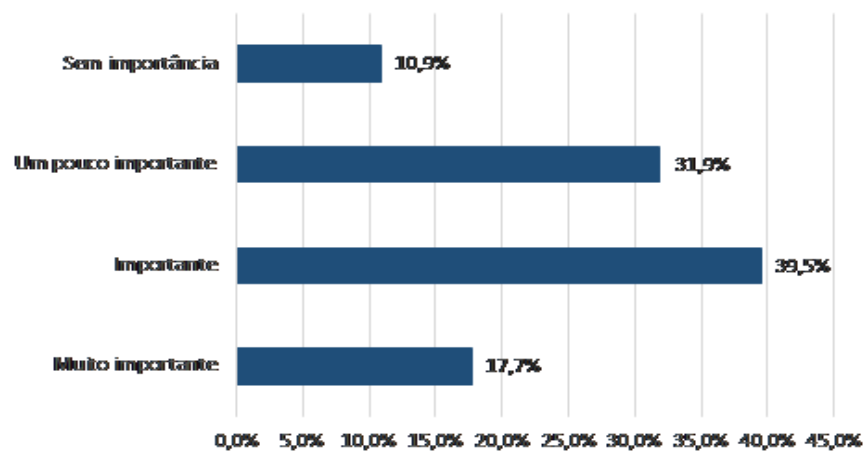
Gráfico 11: Oportunidade para experimentar a EaD



Fonte: elaborado pelos autores

O certificado de conclusão de um curso é um documento formal capaz de fornecer ao estudante a chave para participar de processos seletivos em que suas competências serão avaliadas. Assim, observamos no gráfico 12 que 57,2% da amostra apontaram como muito importante/importante a possibilidade de obter um certificado de conclusão do curso escolhido. Nos cursos ofertados pela UFRB o certificado é emitido automaticamente e sem custo, imediatamente após o participante concluir o processo avaliativo e alcançar uma nota mínima exigida.

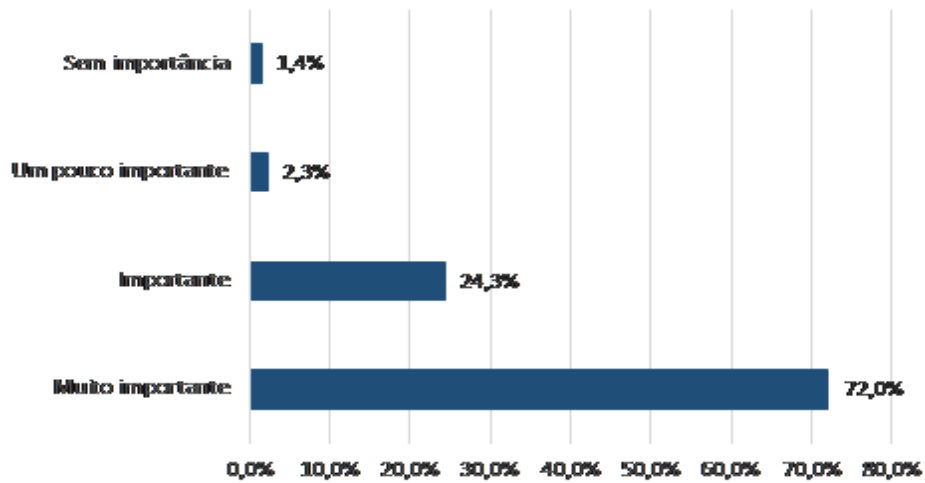
Gráfico 12: Obter o certificado de conclusão



Fonte: elaborado pelos autores

A credibilidade da UFRB foi um dos motivos que também influenciaram na escolha do curso. No gráfico 13 percebemos que 96,3% da amostra elencou esta credibilidade institucional como muito importante/importante. Este dado revela que, não obstante ter iniciado suas atividades há pouco mais de uma década, a UFRB tem se posicionado como uma universidade pública de referência no seu contexto de atuação.

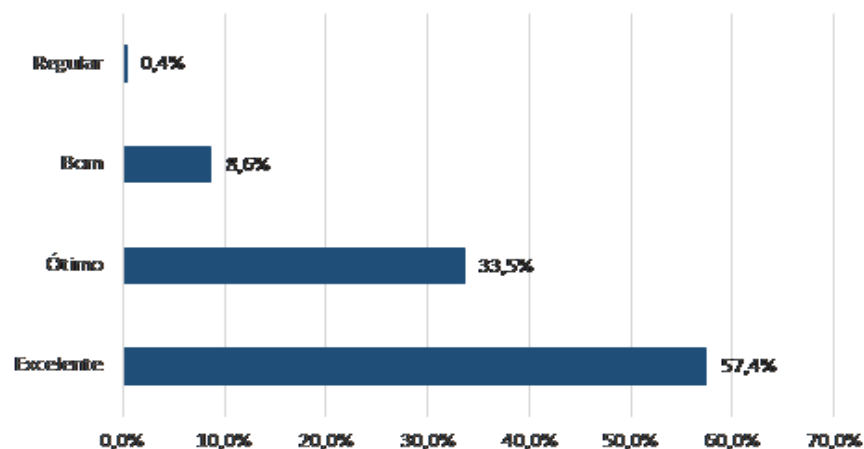
Gráfico 13: Credibilidade da UFRB



Fonte: elaborado pelos autores

A avaliação do curso pelo participante é repleta de significados e externa o nível de contentamento obtido. No gráfico 14 verificamos como os 486 participantes avaliaram a experiência com o MOOC, sendo que 90,9% classificou o curso como excelente/ótimo.

Gráfico 14: Avaliação do curso



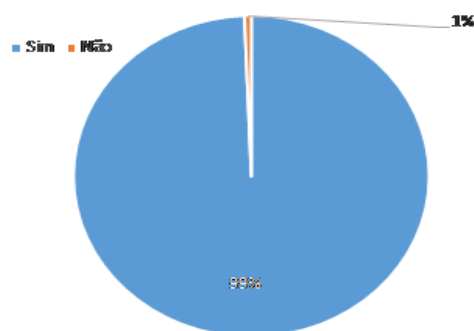
Fonte: elaborado pelos autores

Na última questão da pesquisa *online* facultamos aos participantes a elaboração de comentários que julgassem necessário. A maioria dos comentários teceram elogios aos cursos ofertados e alguns ofereceram sugestões de melhorias para tópicos abordados. Foram frequentes expressões tais como “o curso é muito bom. Traz de forma concisa abordagens que complementam o conteúdo para o desenvolvimento da minha profissão”; “como atuante na área da EaD o curso me deixou bem mais motivada, e me surpreendi com a metodologia e o cuidado na elaboração do material, principalmente nas avaliações [...]”; “Os temas disponibilizados no curso são muito interessantes, e toda a logística para o desenvolvimento do mesmo foi impecável. Toda a equipe está de parabéns! Aos poucos, pretendo ir fazendo todos os cursos. Já indiquei a vários outros colegas”; “[...] esses cursos foram excelentes para aprimorar meu conhecimento, especialmente por morar na zona rural, de acesso complicado. Poder fazer *online* foi maravilhoso”.

Ainda no tocante à avaliação da satisfação do curso, perguntamos aos participantes se indicariam o curso a um familiar ou amigo, com o objetivo de verificarmos o seu nível de

satisfação. No gráfico 15 observamos que 99% responderam afirmativamente, revelando quão satisfeitos estavam com o curso realizado e complementando a avaliação do curso demonstrada no gráfico 14.

Gráfico 15: Indicaria o curso para um familiar ou amigo?



Fonte: elaborado pelos autores

Os resultados quanto aos seus motivos de escolha do MOOC observados nesta amostra de participantes corroboram pesquisas semelhantes realizadas em outros países. Observamos que os motivos perpassam pela indicação de amigos (79,2%), além de fatores relacionados com a empregabilidade, tais como a melhoria do currículo (91,2%) e obter melhor colocação no mercado (83,3%).

Os fatores relacionados com a formação também foram apontados como pertinentes, pois 57,2% dos participantes foram motivados pelo certificado de conclusão em especial para cumprir as suas atividades complementares nos cursos de graduação (51,4%).

## Considerações finais

O advento dos MOOC é algo novo, especialmente no Brasil cujas IES somente recentemente iniciaram a oferta de cursos nesta modalidade massiva, aberta e *online*. Entretanto, trata-se de um fenômeno que as instituições de ensino superior não podem ignorar, em especial aquelas que ofertam cursos na modalidade a distância.

Tendo em vista o início da oferta de cursos EaD pela UFRB, esta pesquisa buscou analisar o perfil da amostra de 486 participantes egressos dos 06 (seis) cursos MOOC ofertados pela universidade, visando tanto avaliar os motivos influenciadores na escolha do curso como fornecer subsídios para a oferta de novos MOOC. Salientamos que os dados resultantes da pesquisa não podem ser generalizados.

Os resultados observados na amostra de participantes dos MOOC pesquisados revelam um perfil de público predominante do gênero feminino (70%), no nível superior (98,4%), que buscam se aperfeiçoar (79,2%) para obter melhor colocação no mercado de trabalho (83,3%). Ademais, os cursos foram avaliados como excelentes/ótimos (90,9) e são prontamente indicados por 99% dos participantes.

Os motivos que se destacaram na escolha pelo MOOC estão relacionados com a indicação de amigos, busca de melhoria nos aspectos relacionados com a empregabilidade e melhor posicionamento no mercado de trabalho. A obtenção do certificado de conclusão também foi apontada como fator significativo para mais da metade dos participantes, tendo em vista o cumprimento de créditos acadêmicos mediante as atividades complementares (51,4%), ou para fins de progressão funcional, especialmente para funcionários públicos (54,3%).

Os dados revelados nas respostas dos participantes investigados revelam a necessidade de um olhar atento ao *design* educacional dos MOOC, considerando-se os



motivos considerados mais importantes ou importantes, elencados na pesquisa. Ademais, a divulgação dos MOOC deve considerar a influência social dos amigos na escolha do curso, conforme expressada por 79,2% dos participantes.

Também é oportuno observar a necessidade dos MOOC atenderem ao extrato da população que não tem acesso ao nível superior, visando contribuir com a inserção da universidade na comunidade e, sobretudo, no implemento da justiça social mediante a disseminação do conhecimento localmente pertinente. Os desenvolvedores de MOOC, especialmente as universidades públicas, não podem se esquivar disto!

Esta investigação não se encerra, visto que fornece inquietantes *insights* para a continuidade dos estudos nesta temática em efervescente discussão. Torna-se urgente o aprofundamento dos estudos em cada uma das vertentes de motivos pesquisadas, visando fornecer subsídios na oferta de cursos MOOC relevantes para a realidade social brasileira.

## Referências

ALVARADO, S. E., TURLEY, R. N. L. College-Bound Friends and College Application Choices: heterogeneous effects for Latino and White Students. *Social Science Research*, vol. 41, n. 6, p. 1451–1468, 2012. Disponível em: <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0049089X12001196> Acesso em: 28 maio 2016.

CHRISTENSEN, G. et al. The MOOC Phenomenon: Who Takes Massive Open Online Courses and Why? *Social Science Research Network Journal*. November 6, 2013. Disponível em: DOI:10.2139/ssrn.2350964 Acesso em 17 abril 2016.

DING, Y. et al. Bioinformatics: Introduction and Methods,” a Bilingual Massive Open Online Course (MOOC) as a New Example for Global Bioinformatics Education. *PLoS Comput Biol*, vol. 10, n. 12, December 2014, DOI: 10.1371/journal.pcbi.1003955 Acesso em 30 maio 2016.

FRANCIS, P. J. Students Demographics and Behavior in a series of Australian Massive Open Online Courses (MOOCS). *Proceedings the Australian Conference on Science and Mathematics Education*, Curtin University, Sept 30th to Oct 1st, 2015. Disponível em: <https://goo.gl/8MrJ1b> Acesso em 17 abril 2016.

GIL, C. A. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

JORDAN, K. Initial Trends in Enrolment and Completion of Massive Open Online Courses. The International Review of Research in Open and Distance Education. Vol. 15, n. 1, February 2014, p. 133-160. Disponível em: <http://goo.gl/w86Tj3> Acesso em 15 abril 2016.

SANTO, E. E. Formação Básica em EaD: Texto 1. Material Didático. Curso Aberto de Extensão Formação Básica em EaD. Universidade do Estado da Bahia, Unidade Acadêmica de Educação a Distância. Salvador: UNEB, 2016.

SANTO, E. E.; CARDOSO, A. L.; SANTOS, A. G.; FONSECA, K. Z. Desafios Pedagógicos a Implantação de MOOCS: um relato de experiência na UFRB. Anais do ESUD 2015, XII Congresso Brasileiro de Educação a Distância, Salvador/BA, 31 ago. a 03 set. 2015. Disponível em: <http://esud2015.uneb.br/anaiscompleto> Acesso em 17 abril 2016.

SILVA, D.; LOPES, E. L. Pesquisa quantitativa: elementos, paradigmas e definições ÇÕES. Revista de Gestão e Secretariado - Gesec, São Paulo, v. 5, n. 1, p.01-18, abr. 2014. Disponível em: <http://goo.gl/u0OTd2>. Acesso em: 30 maio 2016.

TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 2006.

YOUSEF, A. M. F.; CHATTI, M. A.; SCHROEDER, U.; WOSNITZA, M.; JAKOBS, H. MOOCs: A Review of the State-of-the-Art. Proceedings CSEDU 2014, 6th International Conference on Computer Supported Education, Barcelona, 1st to 3rd April 2014. Disponível em: <https://goo.gl/uNFqXR> Acesso em: 17 abril 2016.

ZHONG, S.; ZHANG Q., LI, Z.; LIU, Y. Motivations and Challenges in MOOCs with Eastern insights. *International Journal of Information and Education Technology*, 6 (12), 2016, p. 954–960. Disponível em: DOI:10.7763/ijiet.2016.v6.824 Acesso em 16 abril 2016.